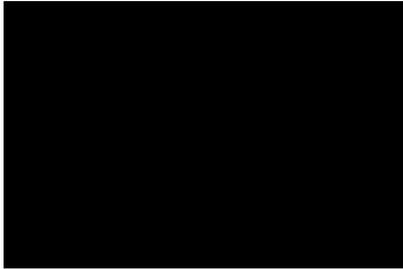


Foto: Guilberme Paranaíba



**Workshop discute a recuperação da Bacia do Rio Paraopeba atingida pelo rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho**

A reparação da Bacia do Rio Paraopeba, atingida pelo rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi tema de workshop nesta segunda-feira (10/02), em Belo Horizonte. Servidores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) participaram do encontro técnico que teve o debate em torno da situação anterior ao rompimento. O tema constitui o primeiro dos seis capítulos que vão compor as diretrizes da reparação da bacia impactada pelos rejeitos da estrutura que se rompeu em 25 de janeiro do ano passado.

Além técnicos da Vale e da Arcadis, empresa contratada pela mineradora para desenvolver o plano de recuperação, representantes do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), empresa Aecom, que é a consultoria contratada pelo MP para acompanhar a obra e o Ministério Público Federal (MPF).

Dentre os seis capítulos, três deles, que são considerados os mais robustos e tratam do diagnóstico pré-tragédia; dos impactos da tragédia; e do plano de recuperação foram protocolados para conhecimento do Estado em 1º de outubro do ano passado. Desde então o Sisema vem trabalhando na avaliação do material apresentado.

O primeiro capítulo do plano, alvo do workshop desta segunda-feira, foca exclusivamente nas condições da Bacia do Rio Paraopeba antes da tragédia ocorrida em 25 de janeiro de 2019. Na primeira parte do evento técnico, todo o diagnóstico antes do desastre foi apresentado pela

Os técnicos da Arcadis apresentaram pesquisas referentes a diversos segmentos da bacia antes do desastre, como as condições dos solos, geomorfologia, sedimentos, recursos minerais, patrimônio espeleológico, qualidade do ar, recursos hídricos superficiais, recursos hídricos subterrâneos, biota aquática, ictiofauna, vegetação, flora, fauna terrestre e serviços ecossistêmicos.

### **MAIS QUALIDADE NA BACIA DO PARAOPEBA**

O presidente da Feam, Renato Brandão, ressaltou a importância do workshop. Segundo ele, o debate com a população é fundamental para a recuperação da bacia. "O objetivo é discutir as ações necessárias para melhorar a qualidade da água e do ambiente, e garantir a sustentabilidade da região para as futuras gerações."